



EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SOCIOBIOECONOMIA: CAMINHOS CONVERGENTES PARA A SUSTENTABILIDADE

Renata Azevedo Xavier¹; Thais Scotti do Canto-Dorow²

¹Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática - Universidade Franciscana. E-mail: reaxavier@gmail.com

²Professora Adjunta do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática - Universidade Franciscana. E-mail: thais.dorow@ufn.edu.br

Introdução

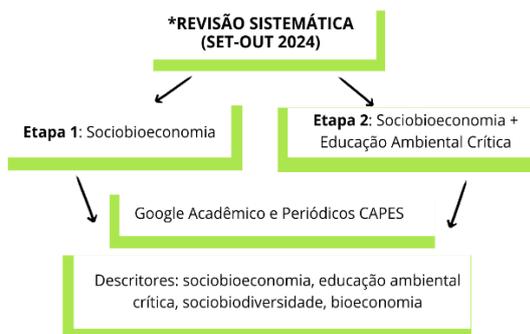
A crescente crise socioambiental tem impulsionado a busca por modelos de desenvolvimento econômico que conciliem conservação ambiental, justiça social e valorização dos saberes tradicionais. A Estratégia Nacional de Bioeconomia (Brasil, 2024) propõe o uso responsável dos recursos naturais por meio da integração entre conhecimentos científicos e saberes tradicionais, destacando a sociobioeconomia como uma alternativa promissora nesse contexto. Esse modelo busca articular crescimento econômico, preservação ambiental e fortalecimento das práticas locais.

Associada à Educação Ambiental Crítica, que busca formar sujeitos reflexivos e politicamente engajados (Loureiro; Layrargues, 2013), a sociobioeconomia pode promover práticas sustentáveis e inclusivas, voltadas à justiça socioambiental e ao protagonismo das comunidades (Cabral *et al.*, 2024).

Objetivo

• Investigar como a sociobioeconomia é abordada em artigos científicos e suas conexões com a Educação Ambiental Crítica.

Metodologia



* Critérios de inclusão: publicações 2014-2024 | texto completo | território brasileiro
Fonte: Autores (2024).

Resultados e discussões

Etapa 1: Sociobioeconomia

- Análise de **6 publicações**;
- Por ser recente, o termo sociobioeconomia ainda é **pouco explorado**, com publicações concentradas a partir de 2022;
- A maioria das pesquisas está voltada para o **bioma Amazônico**, destacando o papel das **comunidades tradicionais e locais** na **gestão sustentável** dos recursos naturais;
- A sociobioeconomia mostra potencial para **promover justiça social, conservação ambiental e fortalecimento comunitário**, mas sua implementação exige atenção aos desafios locais.

Fonte: Autores (2024).

Etapa 2: Sociobioeconomia + Educação Ambiental Crítica

- Análise de **2 publicações**;
- A união dos termos ainda é **escasso** nas pesquisas, mas **fundamental** para **integrar sociobioeconomia e transformação social**, promovendo o reconhecimento do território, a valorização dos saberes locais e a **construção de uma cultura de sustentabilidade**.
- A interseção entre sociobioeconomia e educação ambiental **potencializa práticas educativas que fortalecem a cidadania e o uso responsável dos recursos naturais**.

Considerações

A articulação entre sociobioeconomia e Educação Ambiental Crítica revela-se fundamental para fortalecer saberes tradicionais, identidades comunitárias e a participação cidadã. Apesar dos desafios persistentes, como as desigualdades socioambientais e a carência de políticas públicas eficazes, esta abordagem aponta caminhos promissores para um desenvolvimento mais justo, sustentável e verdadeiramente inclusivo.

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq pelo apoio ao desenvolvimento desta pesquisa.

Referências

BRASIL. **Decreto 12.044, de 5 de junho de 2024**. Institui a Estratégia Nacional de Bioeconomia. Disponível em: <https://tinyurl.com/y42ttaun>. Acesso em: 09 out 2024.

CABRAL, M. V. A. *et al.* **Sociobioeconomia e educação ambiental, inovação e impacto social**. Belém: Home, 2024. 96 p. E-book.

LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P. Ecologia política, justiça e educação ambiental crítica: perspectivas de aliança contra-hegemônica. **Trabalho, Educação e Saúde**. v.11 n.1, p.53-71, jan./abr. 2013.

Organização



Apoio

